

Recomendações para pacientes pediátricos em terapia de substituição renal durante pandemia por COVID-19

Carolina Rosa Mancine¹; Melissa Martins Gontijo Aires¹; Nathália Maria Fonseca¹; Ludmila Pavlik Haddad².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: As crianças e adolescentes em terapia de substituição renal (TSR) enquadram-se como grupo de risco diante a pandemia de COVID-19. Assim, devem ser estipuladas recomendações especiais para a proteção dessa população, sem negligenciar a patologia que eles já enfrentam e os cuidados necessários. É de suma importância serem consideradas recomendações sobre atendimento ambulatorial, transportes para centros de diálise, diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal em crianças e adolescentes durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. Além disso, protocolos devem ser seguidos em caso de contaminação de pacientes, familiares e profissionais da saúde. Analisar as recomendações e cuidados para pacientes pediátricos em terapia de substituição renal diante à pandemia de Covid-19. O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura integrativa, sendo utilizados as bases de dados National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online. Como critério de inclusão foram selecionados artigos no espaço temporal de 2020 e utilizado os descritores pediatric, kidney diseases e COVID-19. Devido a pandemia pelo COVID-19 os paciente pediátricos em terapias de substituição renal (TRS) necessitam de cuidados especializados. Foi observado na literatura, uma importante relação entre óbito e comorbidade prévia por aqueles que contraíram o novo Coronavírus, justificando a necessidade do cuidado e atenção à esses pacientes. As recomendações criadas pela OMS, para evitar o contágio entre crianças, adolescentes e suas famílias, foram alteradas para atender às particularidades dessa parcela da população no país. Recomenda-se que os pacientes não falem às consultas e não reduzam as sessões de diálises seguindo as orientações médicas. O paciente e a família deve passar por triagem preventiva e serem questionados ativamente sobre queixas de sintomas relacionados à COVID-19. Pacientes sintomáticos, suspeitos ou confirmados para o novo Coronavírus devem ser dialisados na última sessão do dia, se possível ser feita em unidade dedicada a casos de COVID-19. Devem utilizar máscaras cirúrgicas durante toda a sessão e serem submetidos a mesma máquinas de diálise nas sessões seguintes. A primordialidade do transplante renal deve ser mensurado individualmente. Em estudo, 9 pacientes portadores de doenças renais hospitalizados por SARS-CoV-2 e confirmados por teste laboratorial RT-PCR apresentaram febre, tosse, dispneia, diarreia e coriza e não evoluíram para óbito. Após a confirmação, o paciente deve realizar o procedimento preferencialmente em sala de isolamento. Funcionários das unidades de diálise devem ser afastados em caso de suspeita de infecção por COVID-19 e retornar apenas após confirmação laboratorial ou evolução clínica. Assim, como observado na literatura, é necessário seguir as recomendações de uso de máscaras e orientações quanto à sessão de diálise para evitar a disseminação pelo novo Coronavírus.

Palavras-chave:

Pediatria;
Doença Renal;
COVID-19.